



COMEÇANDO PELA NOSSA CASA

Consumo Consciente na Administração Pública



O projeto **Começando Pela Nossa Casa: Consumo Consciente na Administração Pública** quer sensibilizar os servidores públicos e demais cidadãos itajaienses a adotarem atitudes para o consumo responsável e para a importância da separação dos resíduos recicláveis e sua destinação à Cooperativa de Coletores de Materiais Recicláveis da Foz do Rio Itajaí – COOPERFOZ.

Neste sentido esta cartilha traz algumas informações sobre o consumo responsável, os principais materiais utilizados pela administração pública e os impactos ambientais do consumo e do descarte na forma de resíduo de alguns destes materiais. Também apresenta o roteiro da coleta seletiva em todos os bairros do município.

Texto

Katiuscia Wilhelm Kangerski

Colaboração

Eliane Renata Steuck

Francisco Carlos do Nascimento

Juçara da Silva

Mazola Tenca

Raquel Fabiane Mafra Orsi

Susana Beatriz da Costa da Cunha

Revisão

Lourdes Maria Pereira Sedlacek

Projeto Gráfico e Ilustrações

Chilicom Hot Ideas

CONSUMO RESPONSÁVEL

Em que pensamos quando compramos um produto de que precisamos? Só em nossa satisfação? Ou nos preocupamos com a origem e com o impacto causado por essa produção?

É verdade que o consumo é inevitável e até necessário para a circulação e a manutenção do sistema econômico que gera emprego e renda, mas é possível consumir de forma responsável. Isso significa ser consciente do que as nossas escolhas podem causar para sociedade e para o meio ambiente. Nossa maneira de consumir demonstra se temos compromisso ético com a melhoria da nossa comunidade, do nosso município e do nosso planeta. Consumir com responsabilidade significa que estamos preocupados quanto aos impactos sociais e ambientais que nossas escolhas e comportamentos podem causar quando adquirimos ou descartamos alguma coisa, seja uma peça de roupa, um celular, um computador ou um alimento.



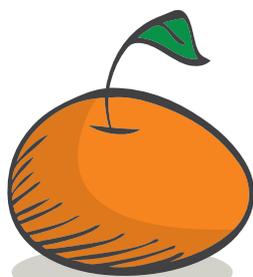
QUE ATITUDES TEM O CONSUMIDOR RESPONSÁVEL?



Evita pegar sacolas plásticas desnecessariamente, tem sempre uma sacola retornável;



Separa os resíduos recicláveis e encaminha para coleta seletiva.



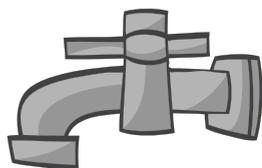
Consome alimentos da estação e dá preferência aos orgânicos;



Racionaliza o uso dos combustíveis fósseis, não usa o carro para trajetos curtos, oferece ou pede carona e apóia a melhoria do transporte coletivo e das ciclovias;



Reaproveita água da chuva;



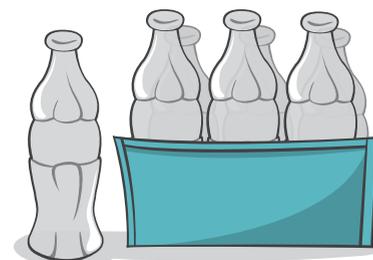
Reduz o consumo e não desperdiça água tratada e energia elétrica;



Opta por produtos com menos embalagens e dá preferência às que sejam reutilizáveis e/ou recicláveis;



Usa pilhas recarregáveis;

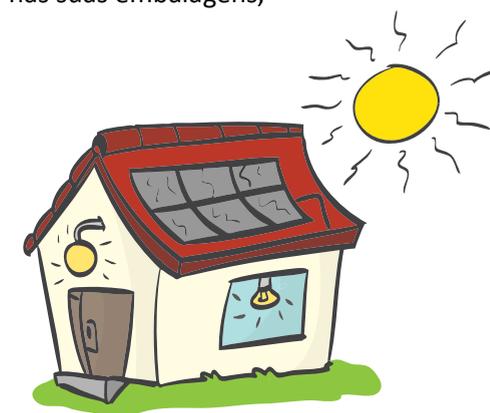


Escolhe produtos ou serviços de empresas que desenvolvem programas socioambientais, que respeitam os funcionários e a comunidade do entorno e que sejam responsáveis pelo pós-consumo;

Por volta do ano de 1900, a produção média de resíduo no mundo não chegava a 20 gramas por pessoa, hoje a média é de 1kg por pessoa.



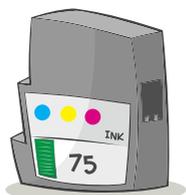
Evita o uso de produtos descartáveis e daqueles que usam elementos tóxicos ou perigosos na sua produção ou nas suas embalagens;



Utiliza energia solar;

Agindo dessa forma você **reduz** o consumo e a geração de resíduo, contribuindo assim para a melhoria ambiental. Mas pode ainda fazer melhor, **reaproveitando** o que estiver em bom estado de conservação para só depois encaminhar o que não lhe é mais necessário à coleta seletiva para que esses materiais (resíduos) possam ser **reciclados**.

CONHEÇA AGORA ALGUNS RESÍDUOS GERADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



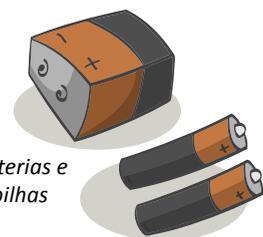
Cartucho de tinta



Plástico



Lâmpadas fluorescentes



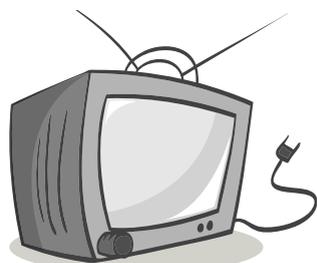
Baterias e pilhas



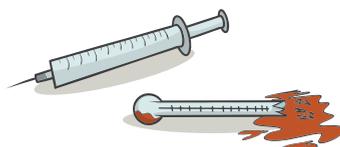
Óleo de cozinha e lubrificantes automotivos



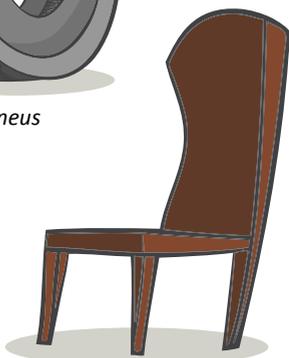
Pneus



Eletroeletrônicos



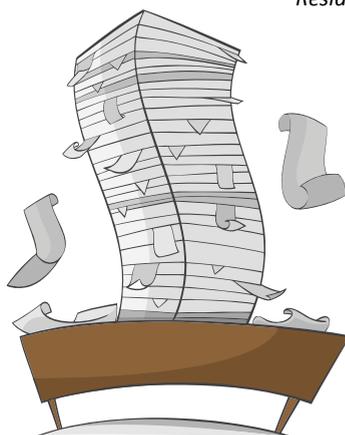
Resíduos do serviço da saúde



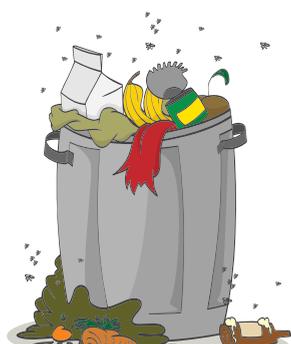
Móveis



Entulhos de construção civil



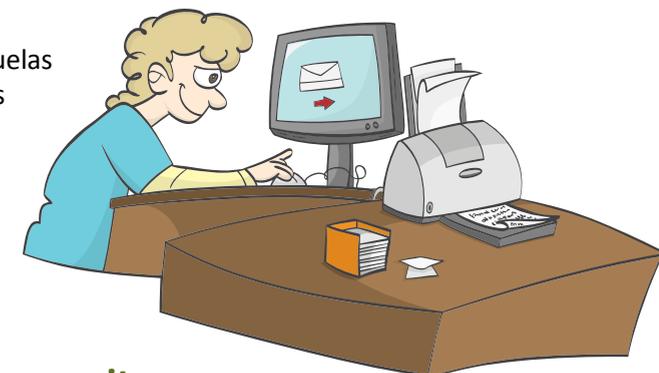
Papel



Restos de alimentos

Veja, por exemplo, o que você pode fazer para reduzir o uso do papel

- Utilizar a frente e o verso das folhas;
- Usar para rascunhos e anotações aquelas folhas de papel impressas em apenas um lado;
- Usar o correio eletrônico (e-mail) para comunicações internas e;
- Imprimir ofícios somente quando necessário.



Sua atitude de reduzir e reaproveitar o papel traz as seguintes contribuições

- Reduz o corte de árvores;
- Reduz a utilização de água doce nos processos de produção;
- Reduz a energia usada no processo de fabricação.
- Reduz a poluição da água;
- Reduz a poluição do ar.



VEJA ISTO

18.188 kg de papel reciclados evitam o corte de 846 árvores, economizam 1.800.000 litros de água e 90.000 kw/h de energia elétrica e evitam, que 55 barris de petróleo sejam extraídos. E ainda, cada tonelada de papel enviado para o processo de reciclagem deixa de ocupar uma área de 3,2m² nos aterros sanitários.

Esse exemplo poderia se aplicar a outros materiais já citados!

Você já parou para pensar se o material de expediente, além da mobília, dos equipamentos eletrônicos e o material de limpeza que o seu setor utiliza são realmente necessários? É possível que sejam, mas a quantidade utilizada é realmente necessária?

É comum dizermos: vou jogar isso fora. Mas você já pensou onde fica o “fora”? Com certeza o fora fica em algum lugar no meio ambiente. Sendo assim, conclui-se que as coisas são apenas trocadas de lugar. Ou seja: do departamento que você trabalha ou da sua casa para o meio ambiente, exceto quando você dá uma destinação adequada aos resíduos, exemplo.



Convidamos você a avaliar a sua atitude pessoal e profissional no que diz respeito ao consumo e destinação final do resíduo que você produz em suas atividades rotineiras, seja na sua casa ou em seu ambiente de trabalho.

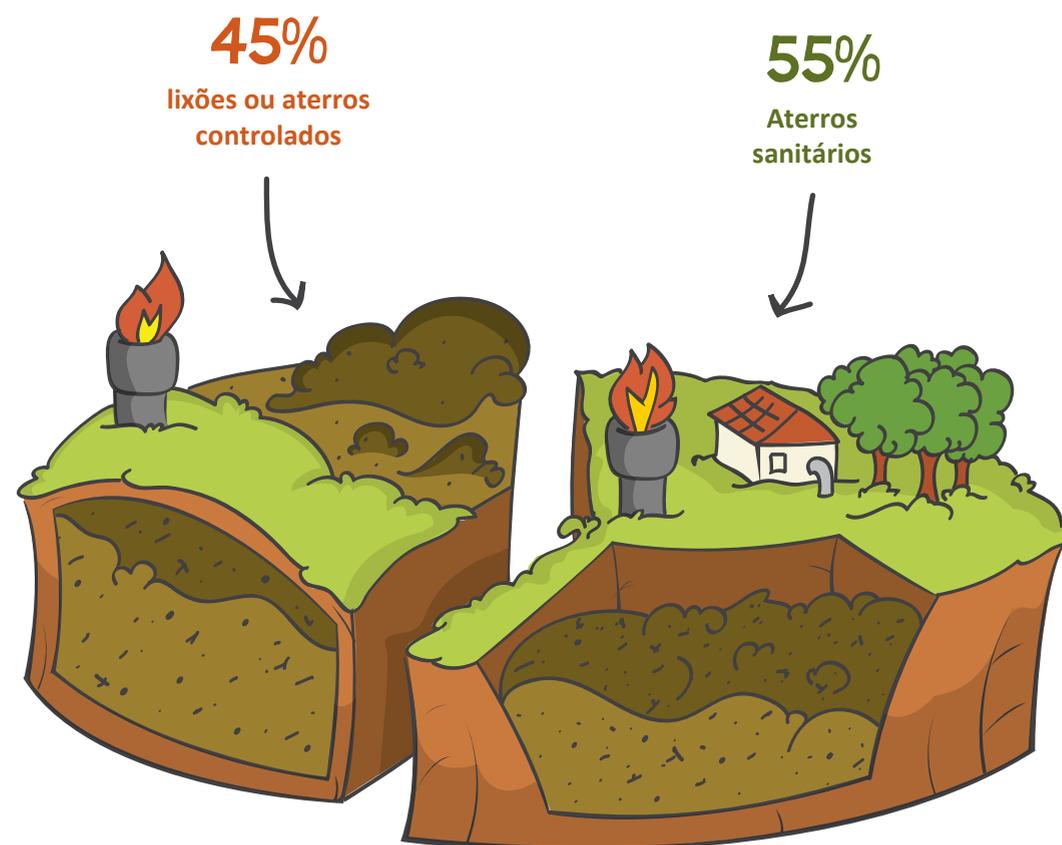
Consuma de forma responsável, reaproveite o que for possível e, por fim, **separe seus resíduos** para a coleta seletiva, para que estes sejam encaminhados à COOPERFOZ.

COLETA SELETIVA

O que você costuma chamar de “lixo”, tecnicamente denomina-se “resíduos”, pois muitas vezes contém materiais que podem ser reaproveitados ou reciclados.

Por resíduo entende-se tudo o que resulta da atividade humana em sociedade. Apresenta-se nos estados sólido, semissólido ou líquido, este último quando não passível de tratamento convencional (Art. 2º, Lei 13.557/05). Resíduo é também tudo o que resta, sobra, não é desejado e que deveria ser evitado.

No Brasil em média 150 mil toneladas de resíduos são coletados diariamente. Deste total, 55% receberam, em 2008, destinação adequada (aterro sanitário); os outros 45%, o que corresponde a 67 mil toneladas, foram encaminhados aos aterros controlados ou lixões.



COLETA SELETIVA EM ITAJAÍ

A implantação do serviço de coleta seletiva porta-a porta em Itajaí já existe há alguns anos. Desde então, os materiais recicláveis coletados são encaminhados à COOPERFOZ (criada em 2001), o que vem permitindo à administração pública adequar gradativamente a gestão dos resíduos no município.

A COOPERFOZ recebe mensalmente 400 toneladas de material reciclável. Estima-se, entretanto, que poderia receber 800 toneladas, já que parte dos resíduos domésticos coletados pela coleta de lixo comum é composto de materiais recicláveis. Isso significa que grande parte da população de Itajaí, que é isenta da taxa de limpeza urbana (inclui a coleta seletiva), não está destinando adequadamente seus resíduos nem mesmo aproveitando o benefício da isenção da taxa concedida pela administração pública municipal. Em consequência estamos perdendo, principalmente, em qualidade de vida.

Os aterros sanitários, até os que são licenciados pelo órgão ambiental competente, como é o caso de Itajaí, causam impactos negativos ao solo, a água e em toda a biodiversidade local. Por isso, investir em cooperativas de materiais recicláveis oferece muito mais benefícios do que investir em aterros sanitários. O ideal contudo, é reduzirmos o resíduo que produzimos.

O Aterro Sanitário da Canhanduba recebe mensalmente mais de 4 mil toneladas de lixo. Entretanto, se a quantidade de resíduos não diminuir, o aterro deverá ser ampliado, o que implicará em direcionar investimentos públicos que poderiam ser aplicados em melhorias de outras áreas do município, como saúde, educação e, vias públicas, por exemplo.

Em Itajaí, ao separar o resíduo e encaminhá-lo à coleta seletiva, você beneficia mais de 50 famílias associadas à COOPERFOZ, que tiram seu sustento do resíduo que você produz e descarta diariamente.

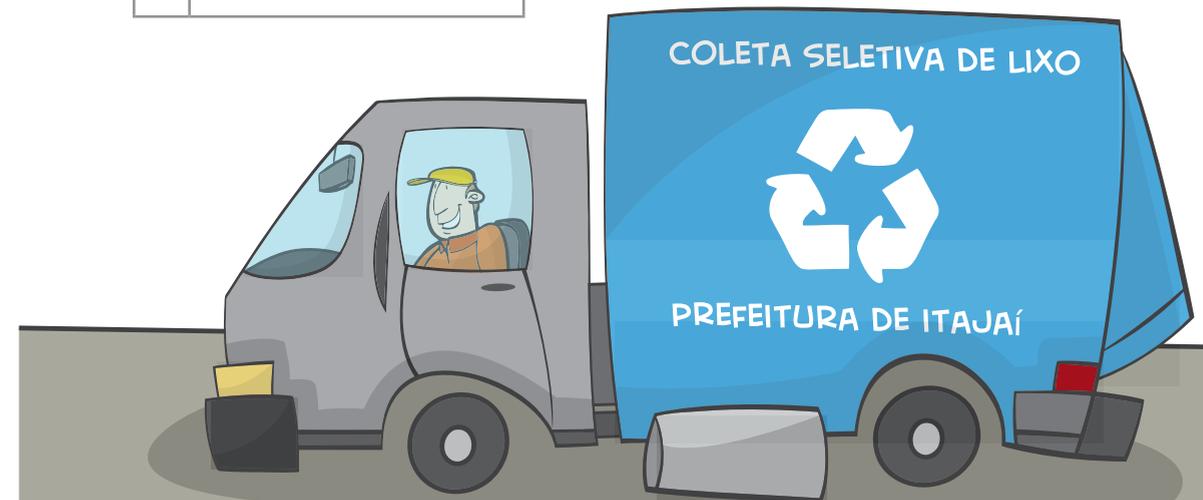
Desta forma você também contribui para a geração de emprego e renda, reduz a extração da matéria prima para produzir novos produtos e ainda possibilita aumentar a vida útil do Aterro Sanitário da Canhanduba.



ACOMPANHE O ROTEIRO DA COLETA SELETIVA

Segunda	Setor 1 Brilhante de Fora, Limoeiro e Campeche	Setor 2 Itaipava e Rio do Meio	Setor 3 Ressacada, Dom Bosco e Carvalho
Terça	Setor 4 São João (<i>Heitor Liberato à Felipe Reiser</i>) e Fiuza Lima	Setor 5 Fiuza Lima, Vila Operária, Dom Bosco e São Judas	Setor 6 Joca Brandão, Eugênio Muller, Tijucas e Transversais
Quarta	Setor 7 Fazenda e Centro	Setor 8 Fazendinha e Fazenda	Setor 9 Cabeçudas, Fazendinha e Praia Brava
Quinta	Setor 10 São Vicente (<i>Adolfo Konder à ponte Tancredo Neves</i>)		
Sexta	Setor 11 São João, Barra do Rio e Imaruí		
Sábado	Setor 12 Nova Brasília e São João		

Faça sua parte, **separe** o lixo comum dos materiais recicláveis, **coloque-os** no dia certo e **divulgue** o roteiro para seus amigos e vizinhos.



PARA REFLETIR

As transformações sociais acontecem a partir da mudança de atitudes, ou seja, ela começa por você. Mas o resultado será percebido se a mudança partir de todos. Consumir de forma responsável, destinar os materiais recicláveis à COOPERFOZ, demonstra uma importante mudança de atitude e conseqüentemente uma transformação social. Isso é cidadania. Ter direitos e deveres garantidos na Constituição não é o suficiente, para efetivá-los é necessário exercê-los.

Portanto, participe também das reuniões da associação do seu bairro, da associação de pais e professores (APP) da escola que seu(s) filho(s) estudam, da Agenda 21, das reuniões dos conselhos, de movimentos sociais como forma de exercer sua cidadania!!!

Referências Bibliográficas

AGENDA ambiental na administração pública. Ministério do Meio Ambiente. 4ª ed., 2007, 100p.

BRASIL. Lei nº 13.557, de 17 de novembro de 2005. Dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos e adota outras providências.

REDE NACIONAL DE CONSUMO RESPONSÁVEL. (In)Formar para mudar. Disponível em: <http://www.consumoresponsavel.com>. Acesso em: 24 de Maio de 2010.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/MEC/IDEC, 2005. 160 p.

LIMPEZA URBANA: Guia do Usuário. Ambiental-Itajaí. Ambiental Saneamento e Concessões LTDA.

Ministério Público Federal. Disponível em: <http://pga.pgr.mpf.gov.br>. Acesso em: 21 de maio de 2010.



É SIMPLES, FÁCIL E ESTÁ EM SUAS MÃOS!

Realização



PREFEITURA DE
ITAJAÍ



Apoio



Patrocínio

